

PELAS COXIAS DO TEATRO: COMO SURGE O CURSO SUPERIOR EM TEATRO DO IFCE

Giselle Heloisa Fernandes Alves ¹

INTRODUÇÃO

Trata-se de um breve estudo sobre a implantação do Curso Superior em Teatro do Instituto de Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará – IFCE. Pretende-se através dessa pesquisa um resgate histórico sobre o percurso percorrido até tal evento, levando em consideração as escolas oficiais de teatro custeadas pelo estado, pois até 2002 o Ceará não dispunha de formação superior, assim atores e atrizes, bem como diretores, tinham que migrar para outras capitais a fim de dar continuidade aos seus estudos. A pesquisa bibliográfica e documental contará com conceitos de oralidade e memória para tecer imbricadas nuances que apenas os fatos históricos não dispõem.

DESENVOLVIMENTO

Dentro do percurso de desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, a realização de um curso superior em Artes é tarefa desafiadora, e por que não dizer “utópica”, de tal forma a contrariar a história. É o que se pode inferir com a implantação do curso em Licenciatura em Teatro no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, direção e alvo da pesquisa.

Em Fortaleza, o Teatro até se profissionalizar era vivenciado na prática à fina força de quem o realizava, como ainda o é. Mas hoje existe a formação a nível superior em Teatro, progredindo do fazer empírico à graduação, e até a pós-graduação. Assim sendo, faz-se necessário identificar quando surgiu os primeiros cursos institucionalizados e gratuitos de Teatro como parte da formação profissional, na perspectiva educacional, com o intuito de pesquisar seu percurso histórico e a importâncias de escolas oficiais, de responsabilidade do estado, a oferecer essa certificação. O desenvolvimento da pesquisa contém a síntese bibliográfica, principais discussões teóricas e a trajetória da mesma ao longo do recorte estudado.

Para compreender o percurso da formação profissional em Teatro, é importante identificar e analisar a História do Teatro Cearense, o surgimento dos primeiros certificados oficiais que

¹ Mestranda do PPGARTES IFCE, Servidora Pública e Atriz, gisellefernandesress@gmail.com.

permitiam ao profissional exercer seu ofício, agora com comprovação documental, tendo a lei como legitimadora do processo através do registro em sindicato, não só pela prática através de fotos e cartazes dos espetáculos e trabalhos realizados, mas agora pela formação educativa gratuita e institucionalizada.

São muitas as formas e feitios de ser artista no Brasil, mas não podemos negar o talento e a sangria rica da cultura popular num país de dimensões continentais, onde a Arte e a Cultura parecem ferver com o sangue do povo: frevo, maracatu, bumba-meu-boi, o cordel, que especialmente subsidiará este recorte, por se tratar de um gênero literário popular que tem origem em relatos orais e contribuirá na expressão da memória e oralidade, atravessado pela experiência de quem constrói e narra.

Em algumas famílias já se nasce Artista, herdando dos Mestres da Cultura Popular um saber que lhe é inerente, passado de geração a geração pela oralidade e pelo saber-fazendo. Temos como exemplo os reizados e as danças populares que são realizadas na própria comunidade, imbricadas no dia-a-dia, através da própria forma de existir, com as cantigas e passos, coroadoas também pela religiosidade do povo brasileiro, rica em pluralidade e formas de expressão, percorre todo o país, de norte a sul, e em cada região ou município se apresentando de forma diversa e revelando as características de seu *locus*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em Fortaleza, como nos mostra Marcelo Costa, percorre-se através da vasta literatura o que as coxias da cena nos revela, um olhar agudo e registro do possível, dada as diversas formas como se apresenta o fazer teatral.

Podemos citar como exemplos de capacitação pública e gratuita de atores e diretores no Ceará os seguintes cursos: o Curso de Arte Dramática – CAD, da Universidade Federal do Ceará – UFC; o Curso de Princípios Básicos de Teatro – CPBT, oferecido pela Secretaria de Cultura do Estado; e o Curso de Direção Teatral – CDT, financiado pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT com a proposta de formação modular, com duração de 1996 a 2003.

Dando continuidade a formação do profissional em teatro, surge o Curso de Nível Superior Tecnologia em Artes Cênicas, no ano de 2002, no então Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará - CEFETCE, que após mudanças, transforma-se em Licenciatura em Teatro, no ano de 2008, já no atual IFCE (IFCE, 2014).

Destacamos a importância da implantação deste curso, uma vez que os profissionais que queriam se aprofundar no conhecimento, necessitavam migrar para outras capitais, pois não havia formação na área de nível superior no Ceará. Levando em consideração o histórico de implantação da educação profissional do Brasil, manter o curso de teatro no IFCE torna-se um desafio, uma vez que, a institucionalização da educação profissional no Brasil foi pautada numa pedagogia tecnicista, de base pragmática, e organizada sob forte hierarquização das funções técnicas (e docentes) em conformidade com o modelo de acumulação taylorista-fordista (ARAÚJO; RODRIGUES, 2010).

Ao longo do trabalho, darão suporte à pesquisa obras dos expoentes da história do teatro no Ceará, Marcelo Costa e Ricardo Guilherme. Também serão consultados teóricos e críticos do teatro. No caso da pesquisa, o cordel é o produto e o presente social, construído a várias mãos, como quem tece um bordado no relevo do tempo. Esse produto contribuirá na expressão da *memória* que constrói, narra e vive a cena cearense. Toda a incursão em pesquisa bibliográfica e documental trará os diversos conceitos essenciais à compreensão dos conteúdos estudados, como um todo. Entre os conceitos destacam-se os de *oralidade* e *memória*. Enfim, esse tipo de pesquisa pode descortinar nuances que fatos históricos por si não compõem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que a importância das Artes na educação se justifica quando se considera o processo educativo em sua amplitude, ou seja, forma o ser humano para a vida. Pensar a formação profissional e tecnológica de forma ontológica para uma educação livre e emancipatória é fundamental contemplar no currículo disciplinas como Teatro, Dança, Música e Artes, garantir ao educando amplo acesso ao conhecimento humano socialmente produzido, incluir ao longo de seu processo de ensino-aprendizagem, o estudo das Artes.

Assim, cabe analisar a implantação do Curso Superior em Teatro no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará, tendo como pano de fundo a história do Teatro Cearense. Através de pesquisa sobre o percurso da História do Teatro Cearense até a implantação do Curso Superior de Licenciatura em Teatro do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará.

Destacar a importância de um curso estar inserido dentro do ensino público, gratuito e de qualidade. Sabida a dificuldade que é sobreviver de Arte em nosso país, a instrumentalização de uma licenciatura dá a oportunidade de formar professores, portanto, outra possibilidade de sobrevivência além do ofício de Ator ou Atriz.

Palavras-chave: Teatro; História do Teatro Cearense; Implantação do Curso Superior em Teatro.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Ana Mae. **Arte-educação no Brasil**. 5.ed. São Paulo (SP): Perspectiva, 2008.
- _____. **Ensino da arte: memória e história** / Ana Mae Barbosa (organizadora) – São Paulo: Perspectiva, 2011, - (Estudos: 248 / dirigida por J. Guinsburg)
- ARAÚJO, Ronaldo Marques de Lima, RODRIGUES, Doriedson do Socorro. **Referências sobre práticas formativas em educação profissional: o velho travestido de novo frente ao efetivamente novo**. Boletim Técnico do SENAC; v. 36, n. 2Maio/Agosto 2010.
- COSTA, Marcelo Farias. **A Cronologia do teatro Cearense** – Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2014.
- _____. **Didascália: anais do teatro cearense**. Fortaleza (CE): Casa da Memória CE: Edições UFC, 1980c Equatorial, 2007a.
- _____. **História do teatro cearense**. Fortaleza (CE): UFC: Imprensa Universitária, 1972b.
- _____. **Panorama do Teatro Cearense** . Fortaleza: Multigraf Editora, 1994.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 31. ed. São Paulo (SP): Paz e Terra, 2005.
- GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Trad. Carlos Nelson Coutinho. Ed. 6ª. S. Paulo: Civilização Brasileira, 1998.
- IFCE – **Projeto Pedagógico do Curso em Licenciatura em Teatro**. Fortaleza, 2014.
- GUILHERME, Ricardo. **História do teatro** (1880 e 1910). Fortaleza (CE): Secretaria de Cultura e Desporto, 1981.
- MEIHY, José Carlos Sebe Bom. **Manual de história oral**. São Paulo: Loyola, 1996.
- MAGALDI, Sábato. **Panorama do teatro brasileiro**. 6.ed. São Paulo (SP): Global, 2008.